

## A linguagem gesto-visual na prática do ensino em produção moveleira e edificações

Fernanda Torres\*  
Fernanda Rigo\*  
Susí Alves  
Juliana Scalco  
Jaqueline Rosa  
Luis Silva

A inclusão como direito se apresenta hoje como inquestionável e as instituições de ensino precisam se organizar para criar suas políticas de inclusão e garantir ações inclusivas de fato, a igualdade de condições para o acesso, a permanência e o acompanhamento na escola, é ainda um grande desafio para as instituições de ensino. Acessibilidade da comunidade surda no Brasil ocorre através da Língua de Sinais Brasileira (LSB ou Libras); A Libras foi regulamentada recentemente no ano de 2002, existindo a necessidade de pesquisas em seu estudo linguístico. Essa pesquisa tem como objetivo geral de promover a Inclusão e a permanência de alunos surdos na escola, contribuindo com a investigação de vocabulário técnico, o utilizado nos Cursos Técnicos em Móveis e Edificações, promovendo a estruturação linguística de novos sinais, contribuindo e enriquecendo a LSB. Tem por objetivos específicos de Identificar sinais existentes para os termos e palavras técnicas levantadas durante os cursos técnicos, utilizado no processo de Ensino/Aprendizagem. Realizando o levantamento do estado da arte da linguagem gestual-visual e proporcionando um diagnóstico da Libras utilizada nas disciplinas dos cursos. Proporcionando assim a construção em conjunto com a comunidade surda que permeiam no espaço escolar. Utilizando a metodologia descritiva seguida de um estudo de caso, o qual envolvendo alunos, professores e intérpretes do Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa. Os resultados apontaram uma lista de vocabulários levantados pelos mesmos, totalizando em 331 palavras. Dentre essas 162 possuem estrutura linguística encontradas em dicionários de libras, 169 palavras não encontram-se dispostas nos dicionários oficiais pesquisados. A partir do desenvolvimento desta pesquisa, foram criados 14 sinais em Libras que facilitaram a compreensão dos termos técnicos por alunos não ouvinte, pretende-se produzir material didático para facilitar e apoiar no momento do Ensino/Aprendizagem das disciplinas técnicas, ampliando a comunicação gestual-visual nas salas de aulas.

\* Professores do Instituto Federal Farroupilha campus Santa Rosa RS.  
E-mail: fernafctorres@sr.iffarroupilha.edu.br

## Referências Bibliográficas

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/bricenso/divulgacao\\_digital.shtm](http://www.ibge.gov.br/bricenso/divulgacao_digital.shtm)> Acesso em: 30 de março de 2012.

UNESCO. *Declaração de Salamanca e enquadramento de ação nas áreas das necessidades educativas especiais*. Disponível em: <[http://redeinclusao.web.uaptifiles/fl\\_9.1xlf](http://redeinclusao.web.uaptifiles/fl_9.1xlf)> Acesso em: 30 de março de 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragem e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

SANCHEZ, C. M. *La increíble y triste historia de la sordera*. Caracas: Editorial Ceprosord, 1990.

QUADROS, RONICE E KARNOPP, LODENIR. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.